



DIREITO LINGUÍSTICO E ATIVISMO POLÍTICO-LINGUÍSTICO SOBRE O ENSINO DO ESPANHOL NO AMAZONAS

Ádria dos Santos Gomes ¹
Ricardo Nascimento Abreu ²

RESUMO

O movimento Fica Espanhol Amazonas vem buscando estratégias através de ações relacionadas ao ativismo político-linguístico que promovam o ensino da Língua Espanhola na rede estadual de ensino e sua ampliação para a rede municipal por meio da propositura do Projeto de Lei nº331/2021. Abreu (2020) evidencia que o Direito Linguístico é um campo de estudos e pesquisas que se ocupa, dentre outras questões, da produção, aplicação e análise das normas que tutelam as línguas e os direitos de uso dessas línguas pelos indivíduos e grupos falantes, minoritários ou não. O objetivo é mostrar os caminhos que foram percorridos para o PL e sua tramitação na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas bem como outras ações que estão sendo desenvolvidas para fortalecer sua implementação. A metodologia utilizada foi de cunho bibliográfico através de análises de documentos e normativas que tratam sobre o PL e encontros entre professores da área com discussão em audiência pública na ALEAM para difusão do ensino da Língua Espanhola no Estado devido ao grande fluxo migratório de venezuelanos e outras comunidades hispânicas. Os resultados obtidos durante este caminho evidenciam o quanto o poder público atual não se esforça para garantir os direitos dos alunos a um ensino plurilíngue.

Palavras-chave: Direito Linguístico, Ativismo político, Projeto de Lei

¹ Doutoranda do Curso de Letras da Universidade Federal de Sergipe – UFS, Bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, Professora de Língua Portuguesa e Espanhola pela Secretaria Municipal de Educação SEMED/Manaus, adria_lc@hotmail.com;

² Doutor em Letras e Linguística pela Universidade Federal da Bahia, Professor do Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Federal de Sergipe – UFS, Secretário Municipal de Educação em Aracaju, tenascimento@gmail.com;